

Editorial

O *Conselho Editorial* da *Serviço Social & Saúde* sente-se honrado em apresentar ao público um novo número da Revista. Esse periódico, criado por iniciativa dos profissionais de Serviço Social da UNICAMP, se consolidou como um espaço de divulgação do conhecimento e de discussão de temáticas relativas ao trabalho do Serviço Social nos diversos espaços sócio ocupacionais do campo da saúde e em áreas correlatas.

Nesse exemplar, *Andréia de Oliveira* discute a trajetória da Atenção Primária à Saúde (APS) no contexto internacional. A autora enfatiza o debate sobre a dimensão da participação em saúde e dos principais marcos históricos, conceitos e abordagens, dando destaque para os mecanismos e estratégias de participação social. A autora assinala que a participação em saúde tem sido inexpressiva na APS, apresentando uma forte tendência à despolitização e a ausência de sentido político-crítico.

Lourdes Karoline Almeida Silva e Francisco Oliveira Barros Júnior analisaram a relação sociopolítica e histórica entre o Estado brasileiro e a construção da Política Nacional de Combate e Controle do Câncer. Na análise, os autores assinalam que as iniciativas do governo federal em construir mecanismos legais, como a PNAO, vinculados à proposta inicial do Sistema Único de Saúde não estão sendo acompanhadas de condições concretas para a sua efetivação, tanto em função da insuficiência de financiamento para sua realização, quanto pelo apelo ao voluntariado ou à solidariedade da sociedade que tem estado presente neste universo, tanto empírica, quanto ideologicamente.

O tema da formação profissional e da educação permanente no campo da saúde foi analisado por *Maria Virginia Righetti Fernandes Camilo* que apresenta um panorama sobre os Programas de Aprimoramento Profissional para a Saúde, na modalidade de pós-graduação lato sensu instituído, particularmente no Estado de São Paulo, tendo como objetivo ampliar a qualificação para a intervenção profissional das diversas profissões da saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. A autora assinala a origem desse Programa e o processo de Serv. Soc. & Saúde, Campinas, SP v. 12, n 1 (15), p. 5-8 jan./jun. 2013 ISSN 1676-6806

inserção no contexto das lutas pela redemocratização do país, mais especificamente, do Movimento da Reforma Sanitária, a expansão desta modalidade de formação nos anos 90 e as particularidades que envolvem os Programas de formação do Serviço Social.

As autoras *Alana Andreia Pereira* e *Nayara Hakime Dutra de Oliveira* analisam as mudanças nas configurações familiares no decorrer da história e discutem a importância da Educação Popular para o trabalho com famílias, destacando a importância da dimensão educativa no trabalho do assistente social.

Elaine Cristina Silva apresenta sua perspectiva analítica sobre a intervenção do assistente social na realização do trabalho realizado com jovens num Serviço de Saúde. A autora assinala que a orientação e o acompanhamento são ações socioeducativas que podem tanto contribuir para a emancipação, quanto para a manipulação desse segmento de população.

A importância da pesquisa na área da saúde no Serviço Social foi o tema analisado por *Carlos Antonio de Souza Moraes*. O autor, mediante o uso das categorias desigualdade social e saúde, problematiza as mediações do processo saúde-doença, destacando a importância da pesquisa do Serviço Social na área da saúde, pois, nesse espaço, segundo sua análise, a pesquisa pode se tornar instrumento estratégico para atuação profissional, desde que busque romper com os marcos do academicismo e trabalhe numa perspectiva multidisciplinar.

Nesse exemplar, a revista brinda os leitores com as resenhas da obra *Transtorno mental e o cuidado na família*, elaborada por *Lucia Cristina dos Santos Rosa* e a obra de Georges Canguilhem, *Escritos sobre a Medicina* de *Ana Beatriz Bortolansa Pacagnella*. A temática da Saúde Mental e a sua intrínseca ligação com a vida das famílias, consiste hoje numa importante agenda colocada às profissões tanto do campo da saúde, quanto das demais políticas sociais.

Merece atenção especial, a entrevista com a Prof.^a Dr.^a *Regina Maria Giffoni Marsiglia*, na qual a autora narra seu encontro com a profissão e revela uma parte da história da constituição desse campo de intervenção e de saber.

A produção dos autores nos convida a refletir e a debater sobre os desafios que estão postos na atualidade para o enfrentamento das múltiplas expressões da questão social, o campo dos agravos à saúde e as políticas que existem, e que precisam ser fortalecidas e as que devem ser criadas tendo no horizonte a perspectiva da defesa da vida, da ampliação de direitos e a da emancipação humana. Esperamos que esse

encontro torne fecunda outras e novas perspectivas de análise, de intervenção e de produção do conhecimento no âmbito do Serviço Social e para além dele.

Conselho Editorial

